



IDENTIFICAÇÃO VEGETAL SIMPLIFICADA: USO DE CHAVES DICOTÔMICAS

DIRCE GREIN; ISADORA KLEINUBING DA SILVA; GABRIEL FERNANDES

Introdução: A presente atividade foi desenvolvida com o propósito de auxiliar os estudantes do 7º ano no aprendizado sobre a classificação de plantas, utilizando uma chave dicotômica. O intuito era tornar o processo de identificação botânica mais prático e significativo, ao conectar o conteúdo teórico ministrado em sala de aula com a flora presente no cotidiano dos estudantes. A atividade foi conduzida na Escola Básica Municipal Profª Adélia Lutz, situada no Bairro Cruzeiro, em São Bento do Sul/SC.

Objetivo: O objetivo primordial desta atividade foi instruir os estudantes na identificação e classificação de plantas por meio do uso de chaves dicotômicas, observando características morfológicas, incluindo tipos de folhas, caules e raízes. Além disso, a proposta visou incentivar a observação e o pensamento crítico dos estudantes, evidenciando as distinções entre plantas monocotiledôneas e dicotiledôneas.

Relato de Experiência: Cada estudante trouxe um ramo de planta de sua residência ou arredores, contextualizando o aprendizado com a vegetação presente no Bairro Cruzeiro. Durante a aula, os discentes utilizaram uma chave dicotômica simplificada, especialmente desenvolvida para o nível de conhecimento deles, que os orientava por meio de uma sequência de perguntas sobre características como formato das folhas, textura e presença de flores. Esse método permitiu que avançassem pelas etapas da chave, identificando os vegetais trazidos. Observou-se um elevado nível de engajamento por parte dos estudantes, que discutiam ativamente as características dos ramos e realizavam comparações entre as diferentes plantas. O uso da chave dicotômica, aliado ao material proveniente de suas residências, proporcionou uma experiência de aprendizagem prática e enriquecedora.

Conclusão: A atividade demonstrou êxito ao aproximar o conteúdo teórico da realidade dos alunos, incentivando-os a observar e classificar as plantas encontradas em seu próprio ambiente. Esta abordagem, além de fortalecer o conhecimento sobre características morfológicas e diferenças entre monocotiledôneas e dicotiledôneas, aprimorou as habilidades de observação e categorização dos estudantes. A atividade de classificação das plantas por meio de chaves dicotômicas simples revelou-se eficiente na capacitação dos estudantes, tornando o estudo da botânica mais acessível e relevante.

Palavras-chave: **CLASSIFICAÇÃO DE PLANTAS; CHAVE DICOTÔMICA; BOTÂNICA; APRENDIZAGEM PRÁTICA; FLORA LOCAL**